

Palavras da diretora

Iniciamos o número com uma participação internacional. *Chile y globalización: una dependencia potencialmente peligrosa* propõe-se a discutir o conceito de globalização por diversos ângulos (político, econômico e cultural). Aborda o caso particular do Chile, descrevendo e demonstrando o grau de dependência que o país apresenta em relação ao atual processo de globalização, tecendo comparações com o processo ocorrido no final do século XIX e começo do XX.

Segurança nacional é o próximo tema a ser discutido. *Reflexões acerca da política de segurança nacional: alternativas em face das mudanças no Estado* analisa, por meio de uma pesquisa documental, o desempenho do Estado brasileiro na elaboração de uma política de segurança nacional, considerando seu contexto histórico. Conclui-se pela inexistência de uma política de segurança nacional clara, seja por inoperância dos atores ligados à política partidária, seja por um espaço ainda não preenchido no processo de redefinição do papel das Forças Armadas.

A teoria da agência no setor da saúde: o caso do relacionamento da Agência Nacional de Saúde suplementar com as operadoras de planos de assistência supletiva no Brasil analisa o relacionamento entre os atores do mercado de assistência supletiva à saúde, tendo como base o referencial teórico da teoria da agência. Essa teoria possibilita a avaliação de conflitos de interesse que surgem num contexto de regulação: a ANS defende os usuários dos planos de saúde, que têm demandas divergentes das operadoras; estas têm poder de barganhar sobre fornecedores, que contestam decisões das empresas de planos de saúde.

Participação cidadã no planejamento das ações da Emater-RN analisou o processo decisório participativo do planejamento 2005 da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do estado do Rio Grande do Norte. Os resultados da pesquisa evidenciaram que o nível de participação do agricultor no planejamento da instituição está entre o simbólico e o real.

Vínculos organizacionais propõe-se a investigar e compreender os vínculos existentes em uma organização pública municipal de Curitiba. Com

base em pesquisa realizada por meio de questionário fechado e análise documental, foi possível caracterizar os elementos importantes na formação e manutenção dos vínculos e para o comprometimento dos empregados com os objetivos, políticas, problemas, desempenho e resultados da organização.

Teletrabalho: subjugação e construção de subjetividades entende o teletrabalho como discurso que subjugação os indivíduos, mas que, ao mesmo tempo, constrói novos sujeitos e subjetividades. A investigação sobre o processo de assujeitamento, realizada por meio de entrevistas abertas com 25 teletrabalhadores, baseou-se na análise das práticas discursivas, explorando como essas pessoas fazem sentido da experiência.

Mobilização de competências nas atividades profissionais dos egressos de um programa de formação e aperfeiçoamento identifica como os participantes do Programa de Formação e Aperfeiçoamento em Nível Superior do Banco do Brasil percebem a utilização, em seus cargos, das competências desenvolvidas nos programas de pós-graduação onde obtiveram a titulação. As conclusões mostram que os resultados do programa são positivos, mas poderiam ser melhores, e que fatores relacionados ao tipo de atividade exercida, à relação dessa atividade com a formação do egresso e ao suporte organizacional influenciam a intensidade da mobilização.

Boa leitura!

Deborah Moraes Zouain
Diretora e editora da RAP